

CORPO EDITORIAL

Profa. Dra. Katia Sakihama Ventura

Profa. Dra. Denise Balestrero Menezes

Profa. Dra. Luciana Márcia Gonçalves

Profa. Dra. Thais de Cassia Martinelli Guerreiro

Profa. Dra. Elza Luli Miyasaka

Maiores informações, acesse: <https://www.engurbdebate.ufscar.br/>

Em 2019, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana (PPGEU) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) lançou o E-book comemorativo à trajetória histórica do programa e intitulado **25 anos Programa de Pós-Graduação Engenharia em Urbana**.

Ao longo destes anos o PPGEU amadureceu e aprimorou suas pesquisas dentro da perspectiva da gestão urbana, garantindo o pioneirismo da visão integradora entre os eixos temáticos (urbanismo, saneamento, geotecnia/geoprocessamento e transportes) e fornecendo subsídio à tomada de decisão dos gestores do serviço público.

Neste momento, o Programa acompanha as transformações socioambientais e de saúde pública, sob a análise holística dos desafios vivenciados pela humanidade, tais como a inclusão e participação social, uso da tecnologia digital, implementação de mecanismos de gestão, valorização e respeito ao meio ambiente, entre outras.

Em 2020 o PPGEU inovou ao realizar o **I Simpósio Brasileiro Cidades + Resilientes**, 1º evento no modalidade on-line vinculado ao programa. Contou com a participação de ilustres personalidades vinculadas aos eixos temáticos abordados, como o Prof. Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva, médico patologista com vasta experiência profissional e acadêmica em doenças respiratórias, saúde ambiental, cidade e resiliência.

Os eixos temáticos do evento foram:

- Tópico Especial: A Cidade e o Isolamento Social
- Cidades Inovadoras
- Mobilidade Urbana Sustentável
- Geotecnologias e Investigação Geotécnica das Cidades
- Gestão e Tecnologias Aplicadas aos Sistemas de Saneamento

A pandemia Covid-19 trouxe mudanças à vida urbana e

exigiu adaptações da sociedade, de forma preventiva, para garantir os serviços essenciais à saúde pública. Neste contexto, padrões de consumo, geração de resíduos sólidos, revisão de valores, conscientização sobre o aspecto coletivo, planejamento de infraestrutura urbana, uso sustentável de recursos e uma mudança na mobilidade urbana surgiram para expor novas demandas socioculturais e econômicas.

A taxa de adesão ao isolamento social foi uma medida, entre outras adotadas pelos governos no mundo todo, a fim de minimizar a disseminação e o registro de casos contaminados pela doença, especialmente no Brasil.

O avanço da Covid-19, a partir de março de 2020, foi registrado em escala exponencial, visto pelo desconhecimento do contágio e da incredulidade da gravidade da doença.

Nestas circunstâncias, em dezembro de 2020, o PPGEU lançou o **1º número** do periódico **Engenharia Urbana em Debate**, com acesso livre e gratuito, com o tema **Isolamento Social**.

Este volume contou com a participação de 14 instituições, das quais destacam-se instituto de pesquisa, fundações e universidades públicas, instituições privadas de ensino e prefeitura municipal. Tais instituições localizam-se nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Quanto ao objeto de estudo, em sua grande maioria, os artigos selecionados e convidados apresentaram análises em cidades de porte médio do interior paulista, tais como Araraquara, Itapevi, Pindamonhangaba, Ribeirão Preto, Serrana, São João da Boa Vista.

A seleção considerou as maiores pontuações do evento *on-line* por eixo temático, de acordo com a avaliação dos pareceristas da comissão científica, todos com título de doutor. De modo geral, os temas dos artigos selecionados e convidados abordaram os seguintes tópicos:

- Isolamento social: desigualdade de infraestrutura e equipamentos urbanos na pandemia, Geotecnologias como subsídio na gestão pública da pandemia, assentamento informais e alteração da paisagem;
- Cidades inovadoras: participação popular e instrumentos urbanísticos em cidades resilientes, compostagem urbana, plano diretor municipal, assentamento humano/bioeconomia e paisagem, estudo de tráfego;
- Mobilidade urbana sustentável: Tecnologias aplicadas à mobilidade urbana e cidades inteligentes, arborização

urbana, espaço urbano para pedestres;

- Geotecnologias e Investigação Geotécnica das Cidades: SIG para mapeamento de risco em Área de Preservação Permanente, geotecnologias para inundação e planejamento urbano;

- Gestão e tecnologia aplicadas ao sistema de saneamento: monitoramento de vazão para controle do uso racional da água, sistema de abastecimento de água, plano diretor urbanístico e resíduos sólidos orgânicos.

Neste universo, outras pesquisas foram desenvolvidas no município de São Paulo, na Região Metropolitana de São Paulo, na Região Administrativa do estado de São Paulo, Palotina (PR), e, alguns países além do Brasil.

Desta forma, torna evidente que a Revista Engenharia em Debate é o espaço mais recente de divulgação e debate das investigações científicas de alto nível produzidas por pesquisadores brasileiros no âmbito da Engenharia Urbana. A perspectiva é ampliar em número de universidades e entidades participantes, abrindo espaços para investigadores inclusive estrangeiros.

O universo de pesquisas aqui apresentados não visa somente o âmbito acadêmico, os artigos reproduzidos neste periódico retratam materiais produzidos por esses docentes e seus grupos de pesquisas e propõe colaborar com empresas públicas, autarquias, concessionárias e muitas empresas que trabalham com e para os serviços urbanos.

Este, portanto, será um novo periódico com abordagens bem claras e objetivas de temas como inovação, gestão, sustentabilidade, tecnologia, entre outros que buscam aprimoramento dos espaços urbanos construídos, ambiental e socialmente justos, explorando, apresentando e analisando ferramentas desenvolvidas para a cidade do século XXI.

O conteúdo dos artigos veiculados por este periódico é de responsabilidade dos seus autores, com plena liberdade de opinião e de crítica.